

## Crise na Escócia: John Swinney é o favorito ao cargo de primeiro-ministro

Após a renúncia recente do primeiro-ministro da Escócia, Humza Yousaf, um dos políticos mais experientes do seu partido, o Partido Nacional Escocês (SNP), John Swinney, emerge como o provável sucessor, após a retirada de outro candidato proeminente.

Swinney, de 60 anos, é um ex-líder do SNP e apresenta-se como o candidato da unidade para um partido que se encontra **sportcenter** estado de crise desde a saída do antigo primeiro-ministro, Nicola Sturgeon, uma das políticas britânicas mais populares.

A crise atingiu um novo nível de urgência esta semana, quando Yousaf terminou um acordo de coligação com outro partido que campanha pela independência da Escócia, os Verdes Escoceses, para enfrentar dois votos de confiança que corria o risco de perder. Segunda-feira, disse que renunciaria assim que um sucessor fosse escolhido.

Durante o ano passado, o SNP sofre as consequências de uma investigação policial sobre a manipulação de fundos levantados para uma futura campanha de referendo.

A ex-primeira-ministra, Sturgeon, foi presa e interrogada no ano passado, mas não foi acusada de qualquer infração. Seu marido, Peter Murrell, um ex-chefe executivo de longa data do partido, foi acusado no mês passado de desvio de fundos.

No que diz respeito à sucessão de Yousaf, Swinney é visto como um candidato de continuidade. Ele já serviu como vice primeiro-ministro, e já tinha recebido o apoio de algumas figuras sêniores antes de **sportcenter** declaração formal de que iria concorrer à liderança, na quinta-feira.

Poucas horas depois, ele recebeu um grandioso impulso quando Kate Forbes, uma ex-secretária das Finanças que era vista como **sportcenter** rival mais importante, anunciou que não iria concorrer à liderança e que, **sportcenter** vez disso, apoiaria Swinney.

Ainda é possível que mais candidatos se apresentem antes da data limite de segunda-feira, mas é muito improvável que alguém desafie Swinney, dado que agora tem o apoio de Forbes, assim como de outras figuras sêniores.

Na declaração postada nas redes sociais, Forbes disse ter conversado com Swinney, que está "determinado a devolver o SNP ao governo convencional" e que ela, para si, "a melhor maneira de entregar a mudança urgente que a Escócia precisa é se juntar a John Swinney".

## ONU pede aceleração do envio de forças de segurança internacionais no Haiti

De acordo com um relatório da ONU, pelo menos 1.379 pessoas foram mortas ou feridas **sportcenter** conflitos entre gangues no Haiti entre abril e junho de este ano, e 428 pessoas foram sequestradas.

O relatório da representação da ONU na capital haitiana, Port-au-Prince, alerta que "fornecedores de serviços relatam receber uma média de 40 vítimas de estupro por dia **sportcenter** algumas áreas da capital".

Embora o número de vítimas dos confrontos tenha diminuído nos últimos meses, o número de crianças recrutadas para as gangues e as taxas de violência sexual estão **sportcenter** aumento, afirma a revisão trimestral.

Desde o assassinato do ex-presidente Jovenel Moïse **sportcenter** julho de 2024, gangues

armadas controlam a maior parte da capital haitiana. Elas forçaram a renúncia do sucessor de Moïse, Ariel Henry, **sportcenter** abril deste ano, paralisando a nação caribenha com uma onda de violência sem precedentes.

Para acalmar a anarquia e facilitar as eleições livres no próximo ano, o primeiro destacamento de uma força-tarefa internacional supervisionada pela ONU foi despachado para Port-au-Prince **sportcenter** 25 de junho.

## O primeiro-ministro haitiano promete retomar o controle do país "casa a casa"

O primeiro-ministro haitiano, Garry Conille, um ex-ginecologista que assumiu o cargo **sportcenter** 3 de junho, prometeu usar os 400 policiais quenianos para retomar o controle do país "casa a casa".

As novas estatísticas sugerem que o caos que se abateu sobre a nação **sportcenter** abril parece ter se acalmado um pouco desde a renúncia do presidente, com as mortes tendo diminuído 45% nos três meses seguintes à renúncia do presidente.

No entanto, tiroteios nas ruas e violações de direitos humanos ainda são comuns e, **sportcenter** alguns casos, estão **sportcenter** aumento, particularmente **sportcenter** Port-au-Prince, onde a maioria das mortes e ferimentos foi documentada.

As gangues armadas cercam bairros e matam civis suspeitos de colaborar com a polícia ou grupos de defesa civil.

Em um período de 11 dias, 128 pessoas - incluindo 13 crianças - foram mortas ou feridas **sportcenter** Solino, um bairro de classe média onde a coalizão de gangues mais poderosa, Viv Ansanm (Viver Juntos), disputava o controle com um grupo de autodefesa.

"A maioria das vítimas foi atingida por balas perdidas, mas outras foram alvo deliberado nas ruas por seu suposto apoio ao 'grupo de autodefesa', diz o relatório.

Na notória favela de Cité Soleil, a gangue Viv Ansanm matou pelo menos 28 pessoas por infrações consideradas desafiantes à **sportcenter** autoridade, como pequenos roubos ou saída do bairro, diz o relatório. Há relatos de crianças de apenas três anos sendo estupradas **sportcenter** casas e acampamentos de refugiados.

## A violência contra as mulheres e as crianças é cada vez mais preocupante

A abus

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportcenter

Palavras-chave: **sportcenter** - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-08-14